



PPGCM

Programa de Pós-Graduação
em Ciências Médicas
Vice-Reitoria de Pós-Graduação

MESTRADO EM CIÊNCIAS MÉDICAS

MANUAL DO ALUNO

**FORTALEZA-CE
2019**

Prezado(a) Pós-Graduando(a),

Seja bem-vindo(a) ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

Elaboramos o presente manual com o objetivo exclusivo de prestar orientação e esclarecer possíveis dúvidas em relação ao nosso curso.

Colocamo-nos à disposição para outros esclarecimentos que se fizerem necessários. Informações adicionais poderão ser obtidas através do nosso site www.unifor.br/ppgcm ou do e-mail ppgcm@unifor.br. Também é possível procurar ajuda na secretaria do programa, que fica na sala 33 do Bloco F (Fone: 85 3477-3846).

Atenciosamente,

Coordenação PPGCM-UNIFOR

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	3
1.1	Objetivo do Programa.....	3
1.2	Características Gerais	3
1.3	Áreas de concentração e Linhas de Pesquisa.....	3
1.4	Atribuições do(a) Orientador(a)	5
2	ESTRUTURA GERAL DO PROGRAMA	6
2.1	Matrícula do(a) Aluno(a).....	6
2.2	Relatório Discente Semestral.....	6
2.3	Avaliação do Rendimento Discente.....	6
2.4	Estágio Docente	7
2.5	Proficiência em Inglês	7
2.6	Para Obtenção do Grau Acadêmico.....	7
2.7	Apoio Discente	8
3	CRONOGRAMA CURRICULAR.....	9
3.1	Estrutura Curricular	9
3.2	Cronograma de disciplinas obrigatórias e optativas	10
4	EMENTAS DAS DISCIPLINAS	12
5	REQUERIMENTOS GERAIS	17
5.1	Trancamento de Matrícula	17
5.2	Pedido de Prorrogação	17
5.3	Pedido de Coorientação	17
6	QUALIFICAÇÃO DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO.....	18
6.1	Modelo de Projeto.....	19
6.2	Recomendações para o momento do Exame de Qualificação:	19
7	DEFESA DA DISSERTAÇÃO	21
7.1	Recomendações para o momento do Exame de Defesa de Dissertação:	22
8	ENTREGA E FORMATAÇÃO DA DISSERTAÇÃO	23
8.1	Entrega da Versão Final.....	23
8.2	Procedimentos para a realização da entrega	23
8.3	Padronização do volume eletrônico das dissertações	24
8.4	Dissertação em Formato Tradicional.....	26
8.5	Dissertação em Formato de Artigos	27

1 APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação, que envolve o Curso de Mestrado em Ciências Médicas (PPGCM) foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 10 de outubro de 2013 e tem como finalidade proporcionar formação científica ampla e aprofundada no âmbito dos estudos em Ciências Médicas. O curso estimulará o desenvolvimento do pensamento científico, relacionado à área de atuação de cada mestrando, mas procurando articulá-lo com os problemas e desafios regionais, nacionais e globais.

1.1 Objetivo do Programa

O Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas da UNIFOR foi concebido com a missão de promover a capacitação de alto nível para profissionais da área da saúde, inseridos ou interessados na atuação em instituições educacionais, de pesquisa, de caráter assistencial ou ainda no setor produtivo. A iniciativa tem como objetivo principal promover a formação integral de futuros profissionais, docentes ou pesquisadores na área das Ciências Médicas, que deverão ser caracterizados pela formação técnica, científica e didática de alto nível, estando estes capacitados para o desenvolvimento de pesquisas inovadoras que invistam no conhecimento científico, na transformação qualitativa de seus espaços de prática profissional, além da contribuição para a formação de profissionais adequados, ética e tecnicamente, para responder às necessidades de nossa sociedade.

1.2 Características Gerais

- **Programa:** Ciências Médicas
- **Área básica:** Medicina
- **Área de avaliação:** Medicina I
- **Tipo:** Mestrado acadêmico

1.3 Áreas de concentração e Linhas de Pesquisa

- **Área de Concentração:** Ciências Médicas

Linha de Pesquisa **Estudos Clínicos em Ciências Médicas:** compreende estudos envolvendo seres humanos e relacionados às grandes áreas das ciências médicas (saúde da

criança, saúde da mulher, saúde do adulto, saúde do idoso e saúde mental), envolvendo desde estudos observacionais até ensaios clínicos.

- Prof. Dr. Alexandre Braga Libório (alexandreliborio@yahoo.com.br)
- Prof. Dr. Carlos Ewerton Maia Rodrigues (carlosewerton@hotmail.com)
- Profa. Dra. Danielle Malta Lima (danimalta@unifor.br)
- Profa. Dra. Dionne Bezerra Rolim (dionnerolim@gmail.com)
- Prof. Dr. Fabrício Oliveira Lima (fabricio_oliveira_lima@yahoo.com.br)
- Profa. Dra. Fernanda Martins Maia (fernandamaia@unifor.br)
- Prof. Dr. Geraldo Bezerra da Silva Junior (geraldobezerrajr@unifor.br)
- Prof. Dr. Jeová Keny Baima Colares (kenycolares@unifor.br)
- Prof. Dr. Josué Viana de Castro Neto (jvcn@unifor.br)
- Profa. Dra. Olívia Andréa Alencar Costa Bessa (oliviabessa@unifor.br)
- Prof. Dr. Rodrigo Dornfeld Escalante (rodrigo.escalante@unifor.br)

Linha de Pesquisa **Estudos Translacionais em Ciências Médicas**: compreende estudos conduzidos em ambiente laboratorial, porém envolvendo assuntos relacionados à saúde de seres humanos, incluindo a investigação de processos fisiopatológicos, estudo de substâncias bioativas naturais ou sintéticas e desenvolvimento de técnicas de diagnóstico.

- Profa. Dra. Adriana Rolim Campos Barros (adrirolim@unifor.br)
- Profa. Dra. Ana Cristina de Oliveira Monteiro Moreira (acomoreira@unifor.br)
- Profa. Dra. Danielle Malta Lima (danimalta@unifor.br)
- Profa. Dra. Dionne Bezerra Rolim (dionnerolim@gmail.com)
- Prof. Dr. Kaio César Simiano Tavares (kaio@unifor.br)
- Prof. Dr. Leonardo Tondello Martins (ltm@unifor.br)
- Prof. Dr. Renato de Azevedo Moreira (rmoreira@unifor.br)
- Prof. Dr. Rodrigo Dornfeld Escalante (rodrigo.escalante@unifor.br)

- **Área de Concentração: Ensino em Saúde**

Linha de Pesquisa **Educação e Desenvolvimento Profissional em Ciências Médicas**: compreende estudos e pesquisas em liderança educacional, com ênfase na inserção nos sistemas de serviços sócio-sanitários, a partir da análise baseada em evidências no ensino superior das

profissões da saúde. Os temas incluem a avaliação, as teorias e processos de ensino e aprendizagem em ambientes de prática profissional; o ensino em pequenos e grandes grupos; planejamento e avaliação curricular e o desenvolvimento docente.

- Prof. Dr. Geraldo Bezerra da Silva Junior (geraldobezerrajr@unifor.br)
- Profa. Dra. Olívia Andréa Alencar Costa Bessa (oliviabessa@unifor.br)
- Profa. Dra. Renata Rocha Barreto Giaxa (renatarocha@unifor.br)
- Prof. Dr. Rodrigo Dornfeld Escalante (rodrigo.escalante@unifor.br)

1.4 Atribuições do(a) Orientador(a)

São atribuições do orientador:

- Elaborar, com o estudante, o seu programa de estudo para os dois anos de curso;
- Orientar a dissertação em todas as suas fases;
- Opinar sobre trancamento de curso e de disciplinas;
- Solicitar à coordenação do programa o exame de qualificação do projeto de dissertação;
- Sugerir ao colegiado de coordenação do programa nomes para integrar as comissões de defesa de dissertações;
- Presidir a comissão de defesa de dissertação.

2 ESTRUTURA GERAL DO PROGRAMA

2.1 Matrícula do(a) Aluno(a)

A matrícula do aluno pode ser desdobrada em duas etapas: **matrícula institucional e curricular**. A primeira é feita junto à Coordenação de ensino de Pós-Graduação, de acordo com o calendário escolar, e assegura ao candidato a condição de membro do corpo discente da Universidade de Fortaleza. A matrícula curricular, por disciplina, assegura ao aluno o direito de cursar as disciplinas ofertadas, visando o cumprimento do número mínimo de créditos necessários para a obtenção do diploma de Mestre, sendo renovável antes de cada período letivo e, realizada na Secretaria do Mestrado. Para sua efetivação é necessário que o aluno esteja quite com a instituição (assinar termo aditivo) e que entregue o Relatório Discente Semestral. A matrícula semestral é obrigatória e a sua não realização pode implicar em desligamento (Regimento: Capítulo 2; Artigo 76).

2.2 Relatório Discente Semestral

Todos os alunos regularmente matriculados no curso de mestrado deverão elaborar o relatório semestral de atividades. Tais relatórios deverão ser obrigatoriamente entregues na secretaria do programa no momento da efetivação da matrícula no semestre seguinte (exceção do 1º semestre). A falta da entrega do relatório resultará na impossibilidade da realização da matrícula. Cada relatório deverá ser elaborado pelo aluno e assinado pelo mesmo e seu respectivo orientador.

2.3 Avaliação do Rendimento Discente

A verificação de aprendizagem em cada disciplina do Mestrado será realizada pelo coordenador da mesma, com eventual participação dos professores colaboradores, de acordo com o plano de ensino da disciplina. Para a avaliação serão atribuídas notas em uma escala numérica de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Concluída a disciplina, o professor atribuirá a cada estudante uma nota final, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete). Estará reprovado por falta o aluno que por qualquer motivo apresentar frequência inferior a 75% do total da carga horária estabelecida para cada disciplina. O discente reprovado em uma disciplina, seja por falta ou desempenho insuficiente, pode fazer APENAS

mais uma matrícula na referida disciplina, sendo instaurado o processo para o desligamento no caso de ocorrerem duas reprovações na mesma disciplina ou em duas disciplinas diferentes.

2.4 Estágio Docente

Os discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas beneficiários de bolsas fornecidas por órgãos de fomento à pesquisa estarão sujeitos ao Estágio de Docência, que se caracteriza pelo exercício de atividades didático-pedagógicas em disciplina da graduação, sob a supervisão e avaliação do orientador e que deverá obedecer aos critérios e procedimentos estabelecidos nas normas da Universidade de Fortaleza e do órgão de fomento respectivo. No Programa Ciências Médicas a disciplina Estágio Docente também poderá ser realizada de forma eletiva por todos os discentes com a finalidade de exercitar as atividades didático-pedagógicas em disciplina da graduação, sob a supervisão e avaliação do orientador e que deverá obedecer aos critérios e procedimentos estabelecidos nas normas da Universidade de Fortaleza. O Estágio de Docência conferirá ao Discente 04 (quatro) créditos e só poderá ser realizado em uma única oportunidade.

2.5 Proficiência em Inglês

Durante o desenvolvimento do curso, o discente terá que realizar exame de proficiência de leitura em língua inglesa, o qual poderá ser feito em instituições reconhecidas por órgão competente, ressaltando-se que a aprovação no referido exame será condição necessária para a defesa da Dissertação. A comprovação deverá ser feita através de declaração com nota igual ou superior a 7,0 (sete).

2.6 Para Obtenção do Grau Acadêmico

Para obter o grau de mestre(a), o(a) aluno(a) deverá atender as seguintes exigências:

- Estar matriculado como aluno regular, nos prazos estabelecidos pelo programa;
- Ter completado pelo menos 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas, incluindo necessariamente aquelas de caráter obrigatório, além de 6 (seis) créditos relativos à dissertação;
- Obter média final igual ou superior a 7,0 (sete) nas disciplinas e atividades;
- Conseguir aprovação no exame de qualificação e na defesa de dissertação, dentro dos prazos estabelecidos pelo regimento;

- Encaminhar à coordenação do programa o número de cópias exigidas da versão final da dissertação, acompanhado pelo artigo submetido, no prazo de 60 dias.

2.7 Apoio Discente

Bolsas: o mestrado em Ciências Médicas possui atualmente 3 bolsas da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP, que se encontram em fase de conclusão. A seleção para obtenção das bolsas, quando disponíveis, segue as normas estabelecidas pelas instituições financiadoras, com vigência máxima de 24 meses, obedecendo critérios estabelecidos nos editais ou a critério da comissão de seleção de bolsas.

Biblioteca Central UNIFOR: a biblioteca está localizada numa área de 4.800m², atende a todos os cursos oferecidos pela universidade e pode acomodar 722 leitores confortavelmente. Mantém 100% do seu funcionamento informatizado e disponível na WEB. Reservas e renovações de empréstimos podem ser feitas via Internet, inclusive consultas ao catálogo do acervo.

O acervo da biblioteca, nas áreas de Ciências Humanas, Jurídicas, Tecnológicas, da Saúde e Administrativas, é composto por livros, periódicos nacionais, e internacionais, dissertações, teses, anais, fitas de vídeo e CD-ROMs, para empréstimos domiciliares e consultas locais.

Possui sala de multimídia com 28 computadores, videoteca com 3824 vídeos e salas de estudo individual e coletivo.

Consultoria em Estatística: O curso oferece o serviço de consultoria em estatística para seus alunos e professores. A orientação é prestada pelo Professor Fabrício Lima (docente do curso), mediante a agendamento prévio. A consultoria é ofertada nos dias de segunda-feira (18h-20h), quarta-feira (8h-13h) e sexta-feira (14h-18h). *Calendário sujeito a alterações no início de cada semestre.

3 CRONOGRAMA CURRICULAR

3.1 Estrutura Curricular

Para a conclusão do curso o aluno deverá integralizar um mínimo de 30 créditos, dos quais 6 (seis) serão obtidos em disciplinas obrigatórias e 18 (dezoito) em disciplinas optativas, devendo cursá-las no período mínimo de um ano e máximo de dois anos. A elaboração da dissertação corresponderá a 6 (seis) créditos.

Para efeito de planejamento administrativo, as disciplinas serão distribuídas em três semestre letivos, cada um deles dividido em blocos de 8 semanas, resultando em 6 blocos. A maioria das disciplinas tem periodicidade semanal, duração de 8 semanas, carga horária de 30 horas (2 créditos) e se concentram nos dias de quinta e sexta. O prazo máximo para a conclusão do Programa, incluindo o protocolo de entrega dos exemplares da versão final da Dissertação de Mestrado, defendida e aprovada, é de 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis por até 6 meses (com justificativa). E o prazo mínimo para conclusão do Curso de Mestrado será de 12 (doze) meses.

Com o objetivo de garantir o desenvolvimento integral do futuro mestre e compreendendo a competência profissional como amálgama de componentes esquematicamente descritos como cognitivos (conhecimento), psicomotores (habilidades) e atitudinais (atitude), nosso currículo está organizado em eixos longitudinais denominados “metodológico (MET)”, “técnico-científico (T&C)” e “educacional” (Educação para as Profissões da Saúde - EPS), procurando dar às disciplinas integração e orientação em relação ao objetivo final do nosso curso.

Para efeito de planejamento didático as disciplinas são agrupadas nos três eixos de formação: educacional, metodológico e técnico-científico (Figura 1). O eixo educacional tem como objetivo promover a capacitação teórica e prática do futuro docente da área da saúde, em uma sequência de disciplinas articuladas. O eixo metodológico tem como objetivo promover o desenvolvimento de competências básicas para a formação do pesquisador, independentemente de sua área de atuação, procurando abordar assuntos relacionados à metodologia científica, bioética, estatística, dentre outras. O eixo técnico-científico tem como objetivo capacitar o aluno em relação aos conhecimentos e técnicas necessários para o bom desenvolvimento do seu projeto de pesquisa. Tais disciplinas costumam ser ofertadas segundo uma lógica temporal progressiva, ofertando no primeiro semestre disciplinas de caráter geral e introdutório, buscando inicialmente trabalhar os princípios mais fundacionais e essenciais para docentes e pesquisadores. Nos dois semestres seguintes procuramos ofertar disciplinas de caráter mais

específico, aprofundado e aplicado, buscando instrumentar cada aluno para o desenvolvimento prático do seu projeto de pesquisa.



Figura 1: Representação esquemática estrutura de eixos disciplinares longitudinais.

3.2 Cronograma de disciplinas obrigatórias e optativas

1º SEMESTRE (sujeito a alterações)

Bloco	Sigla e Eixo	Disciplina	Créditos	Carga horária	Tipo	Datas / Horários / Nº de aulas
I	IPCM	Introdução à pós-graduação em Ciências Médicas	2	30h	Optativa	Ago: (8h-12h/Sexta) Set: (8h-12h/Sexta) Nº de aulas: 8 aulas
	SCM I	Seminários em Ciências Médicas I	2	30h	Optativa	Ago: (12h-14h/Sexta) Set: (12h-14h/Sexta) Out: (12h-14h/Sexta) Nov: (12h-14h/Sexta) Nº de aulas: 15 aulas
	FDPS	Formação docente para as profissões da saúde	2	30h	Optativa	Ago: (14h-18h/Sexta) Set: (14h-18h/Sexta) Nº de aulas: 8 aulas
II	MCBP	Metodologia científica e bioética em pesquisa	2	30h	Obrigatória	Out: (8h-12h/Quinta) Nov: (8h-12h/Quinta) Nº de aulas: 8 aulas
	BE	Bioestatística	2	30h	Obrigatória	Out: (14h-18h/Sexta) Nov: (14h-18h/Sexta) Nº de aulas: 8 aulas

2º SEMESTRE (sujeito a alterações)

Bloco	Sigla e Eixo	Disciplina	Créditos	Carga horária	Tipo	Datas / Horários / Nº de aulas
III	VASC	Vasculites: análise de artigos científicos e técnicas de apresentação oral	2	30h	Optativa	Fev: (8h-12h/Quinta) Mar: (8h-12h/Quinta) Nº de aulas: 8 aulas
	MEA	Modelos experimentais animais	2	30h	Optativa	Fev: (14h-18h/Quinta) Mar: (14h-18h/Quinta) Nº de aulas: 8 aulas
	NAS	Neurociências aplicadas à saúde	2	30h	Optativa	Fev: (14h-18h/Quinta) Mar: (14h-18h/Quinta) Nº de aulas: 8 aulas
	BMOL	Biologia molecular aplicada às ciências médicas	2	30h	Optativa	Fev: (8h-12h/Sexta) Mar: (8h-12h/Sexta) Nº de aulas: 8 aulas
	SCM II	Seminários em ciências médicas II	2	30h	Optativa	Fev: (12h-14h/Sexta) Mar: (12h-14h/Sexta) Abr: (12h-14h/Sexta) Mai: (12h-14h/Sexta) Nº de aulas: 15 aulas
	FPC	Fundamentos da pesquisa clínica	2	30h	Optativa	Fev: (14h-18h/Sexta) Mar: (14h-18h/Sexta) Nº de aulas: 8 aulas
IV	APROT	Análise proteômica na prospecção de biomarcadores	4	60h	Optativa	Abr a Jun: (início 8h-12h e continua de 14h-18h /quinta) Nº de aulas: 8 aulas
	TADI	Tópicos avançados em doenças infecciosas	2	30h	Optativa	Abr: (8h-12h/Quinta) Mai: (8h-12h/Quinta) Nº de aulas: 8 aulas
	TC	Tópicos em cirurgia	2	30h	Optativa	Abr: (14h-18h/Quinta) Mai: (14h-18h/Quinta) Nº de aulas: 8 aulas
	RED	Redação de trabalhos científicos	2	30h	Obrigatória	Abr: (8h-12h/Sexta) Mai: (8h-12h/Sexta) Nº de aulas: 8 aulas
	AEPS	Abordagens educacionais para as profissões da saúde	2	30h	Optativa	Abr: (14h-18h/Sexta) Mai: (14h-18h/Sexta) Nº de aulas: 8 aulas

3º SEMESTRE (sujeito a alterações)

Bloco	Sigla e Eixo	Disciplina	Créditos	Carga horária	Tipo	Datas / Horários / Nº de aulas
V	ED	Estágio docente	4	60h	Optativa	Agosto a Novembro
	TE	Tópicos especiais	2	30h	Optativa	A definir

4º SEMESTRE

Sigla	Disciplina	Créditos	Carga horária	Tipo
DS	Dissertação	6	90h	Obrigatória

4 EMENTAS DAS DISCIPLINAS

EIXO METODOLÓGICO

V737 – Introdução à pós-graduação em Ciências Médicas: a disciplina tem como principal objetivo introduzir os alunos aos temas relacionados à pesquisa e metodologia científica, procurando dar maior clareza em relação aos objetivos da pós-graduação, em geral, e especificamente do mestrado. Nela buscamos orientar e direcionar os mestrandos em relação às etapas que deverão ser cumpridas e os cuidados a serem tomados para que o rendimento seja máximo. Parte da carga horária será dedicada a receber pesquisadores convidados, que buscarão compartilhar as suas respectivas linhas de pesquisa, além da sua experiência pessoal na sua estruturação.

R783 – Metodologia científica e bioética em pesquisa: a disciplina tem como proposta principal a discussão e avaliação das diferentes abordagens metodológicas aplicadas ao estudo científico do processo saúde-doença, levando em consideração as etapas de planejamento, a apresentação de projetos, a execução dos mesmos e a interpretação de seus resultados. O objetivo central é fornecer ao futuro profissional as condições para elaboração de projetos e, acima de tudo, a capacidade de avaliação crítica e metodológica da literatura científica. Outro objetivo central é o estudo dos princípios da bioética, relacionada a pesquisas envolvendo seres humanos ou animais, buscando despertar no mestrando a capacidade crítica da importância do comportamento ético no relacionamento entre a tríade investigador, objeto e pesquisa. Neste contexto serão explorados: conceitos de pesquisa, formulação de um problema, hipóteses, desenho do estudo, critérios de seleção, escolha de variáveis preditoras e de desfecho, escalas de medida, procedimentos, estratégias para aprimorar a acurácia, acompanhamento e aderência ao protocolo, delineando revisão sistemática de bibliografia, elaboração de trabalhos científicos, princípios de integridade ética, responsabilidades do investigador e da instituição, conflitos de interesse e normas de regulamentação dos comitês locais e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). A disciplina privilegiará a abordagem de problemas reais e exemplos práticos em relação aos princípios da metodologia científica e bioética.

R797 – Seminários em Ciências Médicas I: a disciplina tem como objetivo principal a apresentação de seminários pelos mestrandos, buscando avaliar o desempenho e o desenvolvimento cognitivo nas áreas gerais das ciências médicas, bem como a transmissão do conhecimento através de convidados. Para isto serão realizados seminários, com a apresentação da temática previamente selecionada por um grupo de alunos do curso (matriculados na

disciplina), sendo intercalados por outras atividades educacionais como, por exemplo, grupos tutoriais, avaliação de manuscritos e conferências.

U027 – Seminários em Ciências Médicas II: a disciplina tem como objetivo principal o acompanhamento do desenvolvimento dos projetos dos mestrandos, buscando avaliar o desenvolvimento da sua formação teórica na sua área estudo, o desenho metodológico do seu estudo e cumprimento do cronograma estipulado. Para isto serão realizados seminários, com a apresentação do projeto de cada um dos alunos do curso (matriculados ou não na disciplina), sendo composta uma banca avaliadora, formada pelo orientador e outros professores do programa.

P001 – Bioestatística: a disciplina tem como objetivo oferecer condições aos alunos de planejar, tabular e interpretar os dados obtidos em suas pesquisas. A disciplina introduzirá os fundamentos básicos da bioestatística para que o aluno adquira capacidade de desenvolver análises simples utilizando programas estatísticos e visão crítica da literatura biomédica. Será abordado o seguinte conteúdo: Estatística Descritiva 1: o papel da estatística na pesquisa científica; o método estatístico; tipos de dados (métricos); estatística descritiva: organização de dados brutos e agrupados e gráficos. Estatística Descritiva 2: medidas de tendência central – média, moda, mediana; medidas de variabilidade – desvio padrão, amplitude total; aplicações. Distribuições estatísticas: características; cálculo de probabilidade; intervalo de confiança para média e proporção; estatística paramétrica e não paramétrica e intervalos de confiança para a média e proporção. Testes de hipóteses 1: formulação dos testes de hipóteses; significância estatística e formulação geral dos testes. Testes de hipóteses 2: paramétricos (diferença de médias, anova e desvio-padrão; não paramétricos (Kolmogorof-Smirnov e Mann-Whitney). Amostragem: cálculo do tamanho da amostra. Correlação: coeficiente de Pearson. Regressão: regressão linear simples.

V077 – Fundamentos da pesquisa clínica: a disciplina tem como objetivo principal a compreensão e aplicação dos conceitos fundacionais da pesquisa científica em estudos envolvendo direta ou indiretamente seres humanos, buscando a compreensão ou intervenção no processo saúde-doença. Neste sentido são desenvolvidas atividades buscando aprofundar a compreensão dos elementos mais importantes da metodologia científica, o desenvolvimento de habilidades para a busca e seleção efetivas e eficientes de fontes bibliográficas e a compreensão dos elementos centrais da Medicina Baseada em Evidências. São considerados objetivos centrais a capacitação para elaboração de projetos de pesquisa, que possam garantir a qualificação dos estudos desenvolvidos. Também é considerada importante a capacidade de

interpretar adequadamente os dados resultantes da pesquisa, além da apresentação clara e objetiva dos seus resultados.

R785 – Redação de trabalhos científicos: o objetivo da disciplina será introduzir a prática da redação de trabalho científico com enfoque para normas básicas na redação de artigos científicos de qualidade. Portanto, objetiva-se que o aluno adquira ou melhore os conhecimentos básicos para elaborar e interpretar as comunicações científicas escritas. Na disciplina será abordado: critérios de autoria, técnicas para definição de título, metodologia para redação da introdução, casuística, materiais e métodos, discussão, referências bibliográficas e resumo. O aluno deverá adquirir ou aprimorar os conhecimentos básicos para elaborar e interpretar as comunicações científicas escritas. A avaliação será realizada ao final da disciplina e o aluno deverá elaborar o esboço de artigo que poderá estar relacionado ao seu próprio objeto de estudo, contendo de forma sucinta um resumo, introdução, materiais e métodos e discussão.

EIXO EDUCACIONAL

R799 – Formação docente para as profissões da saúde: esta é a primeira disciplina do eixo educacional, tratando assim dos aspectos fundamentais da prática docente, a partir da reflexão sobre as próprias experiências dos participantes à luz dos princípios e das teorias da aprendizagem para adultos. Esta disciplina introduzirá o aluno a teorias básicas de ensino e aprendizagem, com foco na relação ensino e aprendizagem. Os alunos explorarão os contextos de ensino e aprendizagem que são comuns na educação das profissões de saúde, considerar o impacto da cultura no ensino e aprendizagem e considerar como diferentes teorias de ensino e aprendizagem pode impactar experiências de aprendizagem. Inclui uma análise dos princípios de aprendizagem e sua aplicação a uma variedade de ambientes educacionais na educação das profissões de saúde. Assim, os participantes são estimulados a usar continuamente ideias baseadas em teorias ao lidar com autênticos problemas educacionais. A maior parte dos casos utilizados na disciplina são derivados do próprio ambiente profissional do participante. A exploração da inter-relação entre a teoria de ensino, pesquisa e prática educativa é uma parte fundamental da disciplina. Conceitos e princípios aqui são tratados sempre em função das experiências. Essa abordagem percorrerá toda a disciplina, e é baseada em um modelo de aprendizagem proposta por Kolb.

U024 – Abordagens educacionais para as profissões da saúde: na segunda disciplina do eixo educacional procuraremos evoluir em relação ao estudo e aplicação prática dos

elementos mais fundacionais inicialmente já explorados e desenvolvidos na primeira disciplina. Assim, procuraremos avançar no estudo de diferentes abordagens educacionais, buscando privilegiar o estudo de métodos mais inovadores, baseados nos princípios das metodologias ativas. Os alunos participarão de atividades em sala de aula, onde serão desenvolvidos os elementos mais teóricos, mas também participarão efetivamente de diferentes experiências educacionais que estão sendo desenvolvidas, em nível de graduação, nos diferentes cursos da área da saúde em nossa instituição.

N004 – Estágio Docente (obrigatória para alunos bolsistas): estágio longitudinal em disciplina da graduação (horários à escolha). Articulação teoria/prática e vivência de atividades de ensino, aprendizagem e de pesquisa na graduação. Realização de estágio nas fases de observação, planejamento, docência e avaliação. Análise crítica da prática didático-pedagógica.

EIXO TÉCNICO-CIENTÍFICO

U025 – Biologia molecular aplicada às ciências médicas: a disciplina visa criar um foro de debate e de atualização sobre temas e pesquisas desenvolvidas na área de biologia molecular, fornecendo aos estudantes de pós-graduação o conhecimento das principais técnicas e suas aplicações em medicina. O conteúdo da disciplina será desenvolvido através da discussão de artigos recentes publicados na área de biologia molecular. Tendo enfoque os seguintes temas: tecnologia do DNA recombinante, enzimas de restrição, reação em cadeia da polimerase (PCR), PCR em tempo real, sequenciamento, clonagem e diagnóstico molecular das doenças infecciosas.

U026 – Modelos experimentais animais: princípios básicos de manutenção e manipulação de animais de laboratório utilizados em farmacologia. Protocolos elementares de investigação em farmacologia "in vitro" e "in vivo". Apresentação de modelos experimentais de carcinogênese animal. Perspectivas de aplicação de testes pré-clínicos em modelos animais de roedores. Modelos de indução por carcinógenos químicos. Modelos de desenvolvimento de metástases. Modelos de estudo de toxicidade a antineoplásicos. Modelos induzidos por inflamação crônica.

R789 – Neurociências Aplicadas à Saúde: fundamentos de neuroanatomia e neurofisiologia. Conceitos de neurociências aplicado a fisiopatologia de doenças do sistema nervoso. Doença cerebrovascular: mecanismos, repercussões clínicas e sociais, modalidades de tratamento e princípios de reabilitação. Distúrbios do movimento: mecanismos envolvidos,

apresentações clínicas, desafios no tratamento. Distúrbios cognitivos: caracterização das demências primárias e secundárias, marcadores biológicos e modalidades de tratamento.

R790 – Tópicos Avançados em Doenças Infecciosas: a disciplina tem como objetivo o estudo das doenças infecciosas de maior importância na realidade brasileira. Conteúdo: Bases da epidemiologia aplicada as doenças infecciosas. Interação parasita-hospedeiro-ambiente. Patogênese das doenças infecciosas: novos conceitos e perspectivas. O sistema imune e a dinâmica das doenças infecciosas. Doenças negligenciadas: o papel do pesquisador brasileiro. Doenças endêmicas de importância nacional e regional. Doenças emergentes. Novas ferramentas no diagnóstico das doenças infecciosas. Evolução microbiana e resistência.

R793 – Vasculites: Análise de Artigos Científicos e Técnicas de Apresentação Oral: a disciplina tem como objetivo capacitar o aluno no entendimento das principais manifestações clínicas, diagnóstico diferencial e terapêutico das vasculites sistêmicas primárias com enfoque na análise de artigos científicos e nas técnicas de apresentação oral.

R794 – Análise Proteômica na Prospecção de Biomarcadores: eletroforese bidimensional em gel de poliacrilamida: equação da eletroforese, fatores que influenciam a mobilidade eletroforética. Sistemas bidimensionais: IEF e SDS. Revelação de proteínas. Análise de imagens. Digestão de proteínas e extração de peptídeos “in situ”. Espectrometria de massas: conceitos, princípios, métodos de ionização aplicados à peptídeos (ESI e MALDI), analisadores de massa, preparação de amostras complexas para análise proteômica; separação de peptídeos por cromatografia líquida, identificação de proteínas, sequenciamento de proteínas. Bancos de Dados; prospecção de biomarcadores solúveis e teciduais.

V078 – Tópicos em Cirurgia: a disciplina tem como objetivo principal a discussão e aprofundamento da temática ensino e pesquisa em cirurgia, anestesiologia e dor. Conteúdo: currículo de cirurgia para a graduação, métodos de avaliação de habilidades técnicas e não técnicas em cirurgia, cenários de prática, modelos de pesquisa em cirurgia, ensino e pesquisa em cirurgia e dor.

D103 – Tópicos Especiais: temas emergentes e/ou assuntos relevantes solicitados por docentes e discentes. Disciplina especial ofertada de acordo com a oportunidade.

5 REQUERIMENTOS GERAIS

5.1 Trancamento de Matrícula

O aluno pode solicitar ao Colegiado do Programa o **trancamento de matrícula** por motivos relevantes e devidamente fundamentados, com a concordância do Orientador, até o período máximo de **6 (seis) meses**, não sendo este período computado no prazo máximo de integralização do Curso (24 meses). Esgotado o período máximo de trancamento, estará automaticamente desligado o aluno que não retornar regularmente às atividades acadêmicas quando da matrícula no semestre subsequente. O discente não poderá trancar sua matrícula no primeiro semestre letivo regular.

O aluno poderá optar por continuar pagando as mensalidades ou, em caso de suspensão do pagamento durante o período do trancamento, o valor das mensalidades ajustadas será dividido nas mensalidades vincendas, não alterando o número total de mensalidades do respectivo Curso.

5.2 Pedido de Prorrogação

Em condições excepcionais o Colegiado do PPGCM poderá conceder, por solicitação do discente e anuência expressa do Orientador, uma única **prorrogação do prazo de conclusão** do curso previsto por **6 (seis) meses**. O pedido de prorrogação (formulário em anexo) deverá ser devidamente justificado e acompanhado de cronograma das atividades a serem desenvolvidas pelo Discente no período de prorrogação, devendo ser protocolado até 30 dias antes do encerramento do prazo estipulado. Tal solicitação deverá ser apreciada pelo colegiado do curso, que poderá optar pelo deferimento (parcial ou integral) ou indeferimento da mesma.

5.3 Pedido de Coorientação

Caso o(a) aluno(a) possua **professor coorientador**, ou já tenha contato com possível coorientador, será necessário formalizar junto à coordenação do PPGCM através do preenchimento da carta de aprovação (formulário em anexo). O professor coorientador deverá possuir título de doutor, não poderá compor a banca de defesa de dissertação como membro efetivo, e sim como participante. Ao final da defesa de dissertação, o mesmo receberá declaração de coorientação realizada.

6 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO

O Discente deverá submeter-se ao Exame de Qualificação **até o final do 12º mês do curso (julho)**, independentemente do número de créditos concluídos. Compete ao Discente requerer, com a concordância de seu Orientador, a realização do Exame de Qualificação.

O **agendamento** deverá ser enviado para o e-mail do curso (ppgcm@unifor.br), com o mínimo de 25 dias de antecedência, contendo as seguintes informações:

- Nome completo do aluno;
- Título completo do projeto;
- Data e hora da apresentação;
- Informar **nome completo** de cada participante da banca e sigla da instituição que cada um está vinculado.

A banca de qualificação da dissertação será composta pelo orientador, dois (2) membros titulares e um (1) membro suplente, após aprovação dos membros da banca pelo colegiado. Todos os membros da banca devem possuir o título de doutor.

Como parte do procedimento, deverá ser entregue a cada membro da banca uma cópia do **Projeto de Pesquisa (item 6.1)** e do **Instrumento de Avaliação** (formulário em anexo), com antecedência mínima de 15 dias. As cópias deverão ser encaminhadas diretamente pelo aluno aos membros da banca.

O Exame de Qualificação visa a avaliar o domínio do discente sobre o assunto do respectivo projeto de pesquisa, a sua maturidade científica e a consistência do trabalho desenvolvido, buscando avaliar a adequação da preparação do aluno para o desenvolvimento da dissertação. Caso o aluno seja aprovado, a juízo do Orientador e pela Comissão Examinadora, encontrar-se-á autorizado a dar desenvolvimento à sua dissertação.

O referido exame constará de aula expositiva, onde deverão ser apresentados os principais dados da pesquisa, observando o tempo mínimo de 30 e máximo de 40 minutos. Em seguida será procedida a arguição do aluno, acerca da aula e minuta apresentadas. Será concedido a cada examinador o tempo de até 20 (vinte) minutos para arguição e igual tempo para as respostas. A avaliação será expressa em forma de conceito “SATISFATÓRIO”, “PARCIALMENTE SATISFATÓRIO” e “INSATISFATÓRIO”, considerando-se a unanimidade da comissão examinadora. Em caso de reprovação, ao discente é garantido o direito de realizar novo Exame de Qualificação, três meses após a realização do primeiro.

6.1 Modelo de Projeto

- **Capa Interna**
- **Folha de Rosto**
- **Folha de Aprovação**
- **Sumário**
- **Resumo**

1. Fundamentação Teórica

2. Justificativa da Execução do Projeto

3. Objetivos e Metas

- **Objetivos**
- **Metas**

4. Metodologia e Estratégia de Ação

5. Impacto (regional, econômico, social e/ou técnico; outros impactos)

6. Plano de Atividades

7. Orçamento Previsto

8. Resultados Esperados

9. Referências

6.2 Recomendações para o momento do Exame de Qualificação:

- Use roupas adequadas para a ocasião, opte por modelos mais formais;
- A sessão de qualificação não será aberta ao público externo, familiares e alunos do curso;
- Chegue antes (40 minutos no mínimo) para verificar as condições da sala e configuração dos equipamentos;
- Traga uma cópia de segurança da sua aula, buscando evitar surpresas desagradáveis;
- Desligue o celular. Se necessário avise à sua família, amigos e colegas;
- Inicie a sua aula agradecendo a banca pela disponibilidade de avaliar seu trabalho;
- Não fique lendo o seu trabalho, isso vai demonstrar que você não domina o tema;
- Não interrompa a fala de um membro da banca (será concedido um tempo para você falar);
- É possível que conheça pessoalmente algum membro da banca. Entretanto, procure tratar todos de forma equilibrada e profissional;

- Não esqueça de levar uma cópia impressa do seu trabalho. Você precisará disso para acompanhar as sugestões da banca e fazer as anotações;
- No final da sessão, quando o presidente da banca anunciar a avaliação final e declarar encerradas as atividades, cumprimente os professores e agradeça a colaboração.

***Salientamos** que de acordo com o Artigo 79 do Regimento do Mestrado em Ciências Médicas da UNIFOR o descumprimento dos prazos estabelecidos consiste em **falha grave**, que deverá resultar na instauração de processo para o **desligamento do curso**.

7 DEFESA DA DISSERTAÇÃO

O aluno deverá defender a dissertação em até 24 meses do início do curso. O aluno deverá ter concluído todos os créditos exigidos em disciplinas, ter sido aprovado nas disciplinas obrigatórias, no exame de qualificação e apresentar comprovante de aprovação em teste de proficiência em inglês, conforme regras do Programa.

O **agendamento** da defesa de dissertação deverá ser enviado para o e-mail do curso (ppgcm@unifor.br), com o mínimo de 25 dias de antecedência e pelo menos 30 dias após a aprovação no exame de qualificação, e deverá ser acompanhado da **comprovação da submissão** de pelo menos um (1) artigo científico, derivado da dissertação, em revista com Qualis \geq B1 (Medicina 1). A submissão do artigo deve ocorrer com o conhecimento e concordância do orientador. A formatação do artigo seguirá as normas da revista escolhida para a publicação (em parceria com o orientador).

A solicitação deverá conter as seguintes informações:

- Nome completo do aluno;
- Título completo da dissertação;
- Linha de Pesquisa (1-Estudos Clínicos em Ciências Médicas, 2-Estudos Translacionais em Ciências Médicas ou 3-Educação e Desenvolvimento Profissional em Ciências Médicas);
- Data e hora da apresentação;
- Informar **nome completo** de cada participante da banca e instituição de cada um;
- Anexar ao e-mail o **comprovante de submissão do artigo**.

A banca da defesa da dissertação será composta pelo orientador, dois (2) membros titulares, sendo pelo menos um externo ao programa, e um (1) membro suplente, após aprovação dos membros da banca pelo colegiado. Todos os membros da banca devem possuir o título de doutor.

Como parte do procedimento, deverá ser entregue a cada membro da banca uma **cópia da Dissertação** com antecedência mínima de 15 dias. As cópias deverão ser encaminhadas diretamente pelo aluno aos membros da banca.

A dissertação deverá ser apresentada no **modelo tradicional de dissertação (pág. 25)**, acrescido de um artigo com resultado do estudo, ou dissertação no **modelo de artigos (pág. 26)**, e formatada de acordo com as normas da ABNT, disponíveis no site da biblioteca da UNIFOR e resumidas no final deste Manual.

O **Exame de Defesa da Dissertação** consistirá de aula expositiva, onde deverão ser apresentados os principais achados da pesquisa, observando o tempo mínimo de 40 e máximo de 50 minutos. Em seguida será procedida a arguição do aluno, acerca da aula e dissertação apresentadas. Será concedido a cada examinador o tempo de até 20 (vinte) minutos para arguição e igual tempo para as respostas. O resultado da avaliação será expresso em forma dos conceitos “APROVADO” ou “NÃO APROVADO”, considerando-se a unanimidade da comissão examinadora. A Ata da defesa deverá ser lavrada e assinada pelos integrantes da Banca Examinadora.

7.1 Recomendações para o momento do Exame de Defesa de Dissertação:

- Use roupas adequadas para a ocasião, opte por modelos mais formais;
- A sessão de defesa de dissertação é aberta ao público externo, familiares e alunos do curso;
- Chegue antes (40 minutos no mínimo) para verificar as condições da sala e configuração dos equipamentos;
- Traga uma cópia de segurança da sua aula, buscando evitar surpresas desagradáveis;
- Desligue o celular. Se necessário avise à sua família, amigos e colegas;
- Inicie a sua aula agradecendo a banca pela disponibilidade de avaliar seu trabalho;
- Não fique lendo o seu trabalho, isso vai demonstrar que você não domina o tema;
- Não interrompa a fala de um membro da banca (será concedido um tempo para você falar);
- É possível que conheça pessoalmente algum membro da banca. Entretanto, procure tratar todos de forma equilibrada e profissional;
- Não esqueça de levar uma cópia impressa do seu trabalho. Você precisará disso para acompanhar as sugestões da banca e fazer as anotações;
- No final da sessão, quando o presidente da banca anunciar a avaliação final e declarar encerradas as atividades, cumprimente os professores e agradeça a colaboração.

***Salientamos** que de acordo com o Artigo 79 do Regimento do Mestrado em Ciências Médicas da UNIFOR o descumprimento dos prazos estabelecidos consiste em **falha grave**, que deverá resultar na instauração de processo para o **desligamento do curso**.

8 ENTREGA E FORMATAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

8.1 Entrega da Versão Final

A entrega da **versão final ou definitiva** da **dissertação** deverá ser realizada no prazo máximo de 60 dias, contados a partir da data da respectiva defesa, respeitando o que preceitua a Portaria N° R 32/2018 da Universidade de Fortaleza, que disciplina procedimentos dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em relação à divulgação digital das dissertações e teses. A mesma deve conter as sugestões e correções propostas pela banca de avaliação. A referida documentação será encaminhada para a biblioteca local e para órgão de fomento, caso a pesquisa tenha sido financiada. O conteúdo das dissertações ficará disponível no site da instituição (www.unifor.br).

8.2 Procedimentos para a realização da entrega

- Escolher o tipo de Dissertação (tradicional ou formato de artigo) de acordo com as orientações deste **manual** (págs.: 25 e 26) e **modelo de dissertação** (enviado por e-mail);
- Formatar **ARTIGO** científico derivado da dissertação de acordo com as normas da revista escolhida (**revista com Qualis \geq B1, em Medicina 1**);
- Salientamos que tal artigo deverá ser submetido em revista com o conhecimento e concordância do orientador.
- Entregar ao orientador uma (1) cópia impressa da dissertação em capa dura, caso o mesmo queira receber;
- Enviar para o e-mail do curso (ppgcm@unifor.br) os seguintes arquivos: Dissertação final (em PDF), Comprovante de submissão do artigo (em PDF) e Artigo final (em PDF);
- Imprimir **Folha de Aprovação** e entregar na secretaria do curso devidamente assinada pelos membros da banca de defesa;
- Assinar declarações de certificação da dissertação e de autorização para publicação no portal UNIFOR (impressas na própria secretaria do mestrado, sala F33);
- Se for aluno(a) bolsista, entregar relatório da bolsa na secretaria do mestrado.

8.3 Padronização do volume eletrônico das dissertações

Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

- Código ABNT NBR 14.724/2011: Informação e Documentação – Trabalhos acadêmicos;
- Código ABNT NBR 6027: Informação e Documentação – Sumário.

Paginação

- Contar todas as páginas a partir da folha de rosto até os anexos.
- O início da numeração deve considerar a contagem das páginas preliminares. Por exemplo, se a contagem iniciou a partir da folha de rosto e foram 9 páginas até a parte textual, iniciar com o número 10 na primeira página da parte textual (a Introdução no caso do formato tradicional ou as Considerações Iniciais, no caso do formato em artigos).
- Os números de página devem ser algarismos arábicos e colocados no canto superior direito.

Papel e Letra

- Tamanho do papel: A4 (tamanho 21 cm x 29,7 cm)
- Tamanho da letra de Título: 14 (negrito)
- Tamanho da letra de Subtítulo: 14 (negrito)
- Tamanho da letra do Texto: 12 (normal)
- Tamanho da letra de Citação Longa e Nota de Rodapé: 10 (normal)
- Fonte: Times New Roman ou Arial
- Palavra com conotação "forçadas" utilizar aspas
- Palavra estrangeira utilizar Itálico

Margens e Parágrafos

- Margem esquerda e margem superior: 3 cm.
- Margem direita e margem inferior: 2 cm.
- Início do parágrafo: 1,0 cm (régua do Word: 1,5).
- Citação longa (mais de 3 linhas): recuo de 4 cm da margem esquerda.

Espaçamento entre Linhas e Parágrafos

- Usar espaço 1,5 em todo o texto, Entre os parágrafos usar 6pt.
- Entre texto e ilustrações (tabelas, figuras, gráficos...) usar 6 ou 12pt.

- Entre o texto e citações longas (mais de 3 linhas) usar 6 ou 12pt.
- Do início do texto após um título: usar 6 ou 12pt.
- Usar espaço simples no caso de resumos, abstract, citações longes, títulos de tabelas e figuras e notas de rodapé.
- Referências: usar espaço simples dentro da mesma e usar 6 ou 12pt entre cada referência.

Formatação dos Títulos de Figuras e Tabelas

- A numeração de tabelas e figuras deve seguir a ordem em que as mesmas aparecem no texto, utilizando-se números arábicos (exemplo: Figura 1, Figura 2, Tabela 1, Tabela 2).
- Para o título da figura ou tabela, utilizar a formatação acima, seguida do título com a primeira letra maiúscula e as demais minúsculas.
- O título deve ficar em cima da tabela ou figura.

Formatação Eletrônica

- Salvar toda a dissertação em um único arquivo no formato PDF.

8.4 **Dissertação em Formato Tradicional** (Os itens em negrito são obrigatórios)

- **Capa Interna**
- **Folha de Rosto**
- **Ficha Catalográfica** (elaborar ficha depois das correções finais da dissertação, que ocorrem após a defesa, através do link <https://www.unifor.br/ficha-catalografica> . A ficha não deve ser contada como página e ficará no verso da folha de rosto.
- **Folha de Aprovação**
- Dedicatória
- Agradecimentos
- Epígrafe
- **Resumo**
- **Abstract**
- Lista de figuras
- Lista de tabelas
- Lista de abreviaturas e siglas
- **Sumário**
- **Introdução**
- **Objetivos**
- **Métodos**
- **Resultados**
- **Discussão**
- **Conclusão** (as conclusões podem não constar à parte e serem incluídas na "Discussão")
- **Referências**
- Apêndices (instrumentos utilizados, quadros e tabelas não incluídos na seção de Resultados)
- **Anexos** (Folha de Aprovação do comitê de ética, outros instrumentos, quadros, tabelas, etc).

8.5 Dissertação em Formato de Artigos (Os itens em negrito são obrigatórios)

PARTE 1 - ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS:

- **Capa Interna**
- **Folha de Rosto**
- **Ficha Catalográfica** (elaborar ficha depois das correções finais da dissertação, que ocorrem após a defesa, através do link <https://www.unifor.br/ficha-catalografica> . A ficha não deve ser contada como página e ficará no verso da folha de rosto)
- **Folha de Aprovação**
- Dedicatória
- Agradecimentos
- Epígrafe
- **Resumo**
- **Abstract**
- **Sumário**

PARTE 2 - ELEMENTOS TEXTUAIS:

Item 1 - Fundamentação Científica: introdução com fundamentação científica, que se constitui em revisão da literatura sobre o tema da dissertação (no máximo de 10-15 páginas). O texto deve contemplar a revisão da literatura, a justificativa, os objetivos e a descrição dos detalhes da metodologia. A seguir listar as referências bibliográficas (não obrigatoriamente as mesmas dos artigos).

Item 2 – Artigos

Artigo 1

- **Resumo**
- **Abstract**
- **Introdução**
- **Métodos**
- **Resultados**
- **Discussão**
- **Referências bibliográficas**

Artigo 2

- **Resumo**
- **Abstract**
- **Introdução**
- **Métodos**
- **Resultados**
- **Discussão**
- **Referências bibliográficas**

Item 3 - Considerações Finais: ressaltar as conclusões finais do estudo e sua contribuição para o desenvolvimento da pesquisa e do tema em estudo.

PARTE 3 - ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS:

- Apêndices (instrumentos utilizados, quadros e tabelas não incluídos na seção de Resultados)
- **Anexos** (Folha de Aprovação do comitê de ética).

***Nota 1:** as "Considerações Iniciais" devem conter a introdução geral do problema (com breve revisão bibliográfica). Nesta parte do documento é preciso indicar a(s) hipótese(s) da dissertação, as perguntas científicas a serem respondidas, os objetivos (geral e específicos), a forma que a sequência do texto está organizado.

***Nota 2:** a introdução da Dissertação não é uma simples tradução daquela publicada nos artigos, mas sim uma visão geral do trabalho, abrangendo, inclusive questões que não foram contempladas nos artigos e que podem ser incluídas nas considerações finais do trabalho.

***Nota 3:** as "Considerações Finais" representam o espaço para a construção das conclusões da dissertação no seu conjunto, relacionando os principais resultados dos artigos. É também o espaço para a abordagem das principais limitações dos estudos e quais as perspectivas levantadas.

Observação: as informações que constam deste manual são meramente ilustrativas, pois estão baseadas no Regimento Interno do curso e no Planejamento do Programa, podendo os mesmos eventualmente serem modificados pelo Colegiado do Curso, visando o aprimoramento progressivo do nosso Programa.